Grupo sobre rodas atravessa o continente e encerra expedição de 6,5 mil km em Curitiba

30/01/2026
Notícias

Grupo atravessou o continente sul-americano de lado a lado, partindo e retornando ao Paraná – o ponto zero da expedição. No Estado, eles acamparam ou se hospedaram em hotéis locais, comeram em restaurantes, consumiram em lojas de produtores locais, experimentaram gastronomia típica e mostraram um pouco mais do mundo do Turismo Sobre Rodas.

Um grupo que leva o nome de Peabiru, formado por viajantes e aventureiros paranaenses e de fora o Estado, atravessou o continente sul-americano de lado a lado, partindo e retornando ao Paraná – o ponto zero da expedição. Após uma longa viagem cruzando quatro países, ele encerra a aventura na Capital, neste sábado (31), estacionando no Jeep Clube de Curitiba, às 16h, com evento aberto ao público que gosta de veículos antigos e da vida sobre rodas.

O Desafio Bi-Oceânico 2025/2026 começou no Litoral do Estado (às margens do Oceano Atlântico) e seguiu por cidades do Brasil, Paraguai, Argentina e chegou até o litoral do Chile (no Oceano Pacífico). No trajeto de ida, o grupo principal saiu de Pontal do Sul (Litoral) e passou por Curitiba, Guarapuava (região Central) e pelo distrito de Dr. Oliveira Castro, em Guaíra (Oeste).

No retorno, eles passaram por Barracão e Coronel Vivida, no Sudoeste, Guarapuava, no Centro-Sul, e encerram a jornada com o evento na Capital. Ao longo da expedição, estacionando em diferentes municípios do Paraná, eles movimentaram economias locais.

Acamparam ou se hospedaram em hotéis das cidades, comeram em restaurantes, consumiram em lojas de produtores locais, experimentaram gastronomia típica – como a moqueca de dourado e outros peixes da região de Guaíra, à beira do Rio Paraná – e mostraram um pouco mais do mundo sobre rodas à população por onde passaram.

“É com essas experiências que conseguimos captar cada vez mais visitantes em

nossos Territórios, porque quem conhece um pouquinho do Paraná logo se encanta com nossas paisagens naturais e serviços qualificados”, disse o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos.

Composto por amantes de carros antigos, o comboio fez todo o trajeto a bordo de automóveis históricos, promovendo companheirismo, superação, preservação da memória automotiva e fomentando o Turismo Sobre Rodas.

“É um segmento em alta entre os viajantes, que permite um contato mais próximo com a natureza no ritmo que os viajantes quiserem, sem pressa. Quem quiser participar, encontra no Paraná segurança, variedade e locais preparados para atender turistas”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

A aventura levou mais de 30 veículos clássicos a uma jornada de cerca de 6,5 mil quilômetros. Foram 16 dias de estrada, com média de 800 quilômetros rodados por dia. Durante a expedição, participaram desde veículos da década de 1950 até utilitários, além de clássicos nacionais, como, Opala, Corcel I, Belina, Kombi e Santana Quantum.

“Nós comprovamos que é possível atravessar o Paraná com boas estradas e boas estruturas para acampamentos, refeições e reparos aos veículos. Tem muita coisa bonita para ver no Estado e não precisar ir muito longe. Em um raio de 100 quilômetros de Curitiba, por exemplo, tem muita variedade e boas estruturas. Vale a pena fazer Turismo Sobre Rodas no Paraná”, disse Júlio Guidolin, presidente a Peabiru e proprietário de um Chevrolet Bel Air 1951.

VIDA NA ESTRADA – Criado em 2019, o Peabiru realiza, tradicionalmente, realiza suas grandes viagens na virada do ano, entre dezembro e janeiro. Ao longo do ano, o grupo também promove viagens menores e participa de etapas de eventos consagrados, como, o Rally Transparaná.

O grupo reúne famílias, casais, amigos e participantes solo em um comboio que compartilha estrada, refeições, ferramentas e soluções improvisadas ao longo do percurso. A convivência diária, por longas horas, exige organização, paciência e capacidade de adaptação.

Mais do que manter os carros em funcionamento, o grupo precisa administrar cansaço físico, atrasos e decisões de rota. O apoio mútuo é parte estrutural da viagem, seja na manutenção mecânica, seja na logística dos deslocamentos e paradas.